



Clima de deserto, com muito sol e poeira, transformaram paisagem. Moradores sofrem com o calor. Meteorologia prevê mais um dia quente e seco, para hoje, com temperatura próxima dos 30 graus

# O outubro mais quente e seco desde 1963

Média de temperatura é de 32 graus e umidade, 30%. Chuva, só em novembro

LÚCIA LEAL

**H**á 42 anos, Brasília não tem um outubro tão quente e seco, como o deste ano. A média de umidade registrada no período, normalmente, é de 60% e a de temperatura, 27 graus. Este mês, o Instituto de Meteorologia (Inmet) registrou, até agora, média de 30% de umidade e 32 graus de temperatura.

A expectativa dos meteorologistas é de que até o fim do mês a média deva subir ainda mais, porque a chuva está prevista somente para o início de novembro. "Estamos vivendo um outubro atípico. O período de seca termina, normalmente, no fim de setembro. E a previsão indica que só teremos chuva a partir da semana que vem", explica a meteorologista Carina Padilha.

O funcionário público Rodrigo Rochadel Miranda, de 45 anos, morador do Lago Norte, diz que desde que veio morar em Brasília, há 20 anos, não se lembra de um mês de outubro tão quente.

"A cidade está parecendo um caldeirão. Para onde se olha, para onde se vá, as pessoas comentam o calor, sentem a alta temperatura, não há ventilador ou ar-condicionado que dê conta dos 30 graus que estão fazendo na cidade", reclama.

Segundo dados do Inmet, sempre quando aconteceu de o mês de outubro ser quente e seco, foi registrada a primeira chuva até o dia 15 do mês. "Não temos registro de as chuvas começarem na segunda quinzena. É a primeira vez

que acontece", diz Carina.

Segundo ela, não há uma explicação para isso. "É normal ocorrer variação no clima, de temperatura. Apesar de ficar tanto tempo sem acontecer, quando acontece não chega a ser preocupante ou ter uma razão específica. É estranho, mas é normal dentro da meteorologia. Um ano nunca é igual ao outro", explica a meteorologista.

**EXAGERO** - Para a estudante Maria Eduarda Ribeiro Fontineli, de 15 anos, o calor está mesmo é exagerado. "Chego da aula e, logo, caio na piscina. Engraçado é que até a água está morna, mas é melhor que encarar essa secura. Na aula, a gente, incluindo os professores, perde até a concentração por causa desse calorão, fica todo mundo se abanando", comenta.

O pescador Arnaldo Monteiro de Souza, 43 anos, tem se refrescado no Lago Paranoá. "Tenho passado mais tempo na água do que fora, pescando. Ganho menos porque tenho menos peixe, mas, em compensação, não fico cozinhando aí fora", contou, de dentro do lago.

Para hoje, a meteorologia prevê mais um dia quente e seco. "O tempo deve continuar com névoa seca pela manhã. Durante o dia, o sol aparece, mantendo a temperatura próxima dos 30 graus", diz a meteorologista. A umidade também fica por volta dos 25%. Até o início da próxima semana, porém, a chuva deve dar o ar da graça e aliviar o calor do brasileiro.